

A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UMA EMERGÊNCIA SOBRE O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE COM COMORBIDADE PSIQUIÁTRICA

Leticia Passos Pereira; Cristina Elisa Nobre Schiavi; Maria de Lourdes Custódio Duarte

O paciente com comorbidade psiquiátrica é menos propenso a receber cuidados primários de saúde por razões como dificuldade de acesso, falta de credibilidade por parte dos profissionais e redução da percepção da dor. Assim, as pessoas diagnosticadas com transtornos mentais chegam com mais frequência às emergências, locais em que é perceptível uma inadequação em relação ao cuidado desse paciente, principalmente em função da dinâmica estrutural do serviço. A utilização de um protocolo de atendimento permite o acolhimento do usuário, que enquanto estratégia de organização dos serviços, permite ao profissional de saúde assisti-lo, auxiliando na tomada de decisão, considerando aspectos de diagnóstico, terapia ou circunstâncias clínicas relacionadas. Este trabalho objetiva analisar a percepção dos enfermeiros em relação ao protocolo de atendimento ao paciente com comorbidade psiquiátrica em um Serviço de Emergência (SE). Trata-se de estudo com abordagem qualitativa de cunho exploratório descritivo desenvolvido no SE de um Hospital Geral, na área de adultos. Foram incluídos aleatoriamente dois enfermeiros de cada turno de trabalho, totalizando 12 enfermeiros. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas semi-estruturadas, gravadas e transcritas de forma literal. Para análise dos dados utilizou-se roteiro preconizado por Minayo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob parecer nº 1.600.517. Foi constatado que metade dos entrevistados possuem conhecimento sobre o protocolo de atendimento ao paciente com comorbidade psiquiátrica no SE estudado. No entanto, ficou evidente na fala dos mesmos que a adesão pela equipe é falha. Em relação a sugestões para que o protocolo tivesse um aproveitamento mais satisfatório, os participantes trouxeram que ele deveria ser melhor divulgado, retomando seu objetivo com a equipe por meio de treinamentos e capacitações, considerando a rotatividade de profissionais no setor. Diante disso, os entrevistados percebem o protocolo como uma ferramenta eficaz que deve ser seguida e que com o aperfeiçoamento do seu uso, a conduta dos enfermeiros tende a se uniformizar. Cabe aos gestores sistematizar estratégias e implementar ações para que todos trabalhadores estejam alinhados com o cuidado a esses pacientes. Palavra-chave: Emergência; Enfermagem; Saúde mental.